

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos sete dias do mês de novembro de 2018, às doze horas e trinta minutos, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia 5ª Região – CORECON/BA, em sua sede social, localizada na Rua Frederico Simões, 98, sala 505 – Caminho das Árvores, nesta Capital, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 08 de outubro de 2018. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE - 2.1 – Relato da visita do Presidente do COFECON. 2.2 – ENE - relato. 2.3 – Tratativas com o SEBRAE. 2.4 – Pendência BNB/Desenbahia. 2.5 – Reunião com peritos – relato. III – ORDEM DO DIA: 3.1 – Eleição – homologação do dossiê eleitoral. 3.2 – Apreciação e Deliberação da Prestação de Contas relativa ao 3º Trimestre de 2018. 3.3 – O que ocorrer. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Reinaldo Dantas Sampaio – Presidente, Carlos Rodolfo Lujan Franco – Vice-Presidente, Marcelo José dos Santos, Maria Lucia Cunha de Carvalho, Gustavo Casseb Pessoti, Oswaldo Guerra, Marcus Emerson Verhine, Luiz Raimundo Barreiros Gavazza e Paulo Dantas da Costa. Presentes também o Conselheiro Federal Nei Jorge Correa Cardim, o Contador Pedro Gomes da Silva, o Superintendente Bruno Pires Sacramento e a Assessora de Comunicação Lívia Santana. Justificaram suas ausências os Conselheiros Lívio Andrade Wanderley e Luiz José Pimenta. Verificando haver quorum suficiente o Presidente do CORECON/BA, Econ. Reinaldo Dantas Sampaio deu início aos trabalhos da Sessão Plenária para discussão e deliberação da Pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 08 de outubro de 2018 foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE - 2.1 – Relato da visita do Presidente do COFECON. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio informou que no dia 18 de outubro de 2018 o Presidente do COFECON, Econ. Wellington Leonardo da Silva visitou o CORECON/BA juntamente com o Presidente do CORECON/RJ, Econ. José Antonio Lutterbach Soares e fizeram uma reunião com a participação dos Conselheiros deste CORECON para discutir as questões do Sistema COFECON/CORECON, principalmente a situação financeira dos Conselhos e a questão que versa sobre o aperfeiçoamento dos cursos de Perícia Econômica Financeira e a criação de um Grupo de trabalho para implantação de Núcleo de Perícia Econômica Financeira no estado da Bahia e o Presidente do COFECON informou que o assunto será debatido no âmbito do Conselho Federal de Economia e que foi formado um Grupo de Trabalho de Perícia Econômico-Financeira e Mediação e Arbitragem, instituído pela Portaria nº 11, de 26 de março de 2018. Discutiram também a questão do pleito eleitoral do Sistema, via web, informando que a maioria dos Conselhos aderiram ao projeto do COFECON. Outros assuntos também foram tratados e o Presidente Reinaldo Dantas Sampaio declarou que a reunião foi muito proveitosa e foram esclarecidas muitos outros assuntos relacionados as dificuldades dos Regionais. 2.2 – ENE – relato. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio informou que o não pode participar do evento, mas foi representado pelo Conselheiro Oswaldo Guerra que tinha sido convidado para participar de uma das mesas, solicitando ao referido Conselheiro que manifestasse sua impressão sobre o evento. O Conselheiro Oswaldo Guerra

informou que mais uma vez o CORECON/BA apoiou um evento que foi muito esvaziado, tendo sido freqüentado, basicamente, por presidentes dos CORECON's e representantes. Ficou decidido que o próximo será realizado em Fortaleza e os seguintes serão bianuais. Além disso, o nome do evento foi mudado para Encontro de Economia, tirando a palavra Entidades, e se tentará organizá-lo junto com o Encontro dos Estudantes. O Conselheiro Paulo Dantas da Costa declarou que foi oportuno mudar, pois não tem a participação de outras entidades e o Superintendente Bruno Pires que também participou do referido ENE informou que este ano nem os estudantes participaram, os poucos que foram não participaram das palestras e quem salvou o evento foi a mesa do Conselheiro Guerra e Antonio Lacerda que abordaram temas interessantes. O Conselheiro Oswaldo Guerra informou que alguns presidentes de CORECON's só participaram dos Despachos com o Presidente do COFECON, devido, possivelmente, à questões financeiras. Neste despacho, o presidente do COFECON cobrou dos CORECON's atenção com a questão da transparência e disponibilização de informações nos sites dos Conselhos Regionais. O Presidente Reinaldo Sampaio declarou que hoje os estudantes estão desinteressados e só participam dos eventos os profissionais mais antigos e o Vice Presidente Carlos Rodolfo Lujan Franco ponderou que pode ser devido a massificação das mídias sociais e sugeriu modificar o formato para divulgação dos próximos eventos e o Presidente Reinaldo acatou a ideia de verificar novas formas de interação. O Conselheiro Raimundo Gavazza sugeriu que na questão das redes sociais o Corecon pode recorrer a mecanismos que tornem mais interessantes aos mais jovens. A Conselheira Maria Lucia Carvalho declarou que existem múltiplos fatores que podem justificar o desinteresse, mas o formato tem que ser modificado. Informou que já participou de eventos que o palestrante tem quinze minutos e outros apenas cinco. Acredita que isso tem a ver com o poder de concentração das pessoas nos últimos tempos e o Conselheiro Reinaldo Dantas declarou que a abreviação do tempo leva pouco conhecimento. A Assessora de Comunicação informou que alguns eventos foram gravados e acompanhados ao vivo. O Superintendente Bruno Pires declarou que a mudança no ENE deve passar pelo COFECON. Todos concordaram com a necessidade de se fazer um estudo sobre o formato dos eventos.

2.3 - Tratativas com o SEBRAE. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio declarou que continua conversando com a Advogada Sabrina Batista sobre a questão da cobrança da dívida do SEBRAE/BA e ficou de marcar novos encontros e que também conversou com um representante do SEBRAE, mas no momento eles estão preocupados com questões internas, sobretudo em época de mudança do governo.

2.4 – Pendência BNB/Desenbahia. O Superintendente Bruno Pires Sacramento informou que em 2010 o CORECON/BA atuou como ponte para recebimento do recurso do BNB destinado ao Encontro de Economia Baiana, esclarecendo que o CORECON/BA não gerenciou o recurso e a prestação de contas foi apresentada com o material apresentado pelos organizadores, no caso DESENBAHIA e UFBA, mas o BNB não aceitou a prestação de contas e até hoje cobra ao CORECON. Este ano chegou nova notificação avisando que caso não resolva a questão da prestação de contas, o CORECON terá que devolver o recurso ou eles apresentam queixa. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio informou que o BNB alegou problema na nota fiscal apresentada. O Conselheiro Raimundo Gavazza se ofereceu para intermediar com o Banco e o

Presidente Reinaldo solicitou ao Superintendente para enviar o assunto para o referido Conselheiro. 2.5 – Reunião com peritos – relato. O Vice-Presidente Carlos Rodolfo Lujan informou que juntamente com o Conselheiro Marcelo José dos Santos e Lívia Santana, estão mobilizados para implantar na Bahia um Grupo de Trabalho no âmbito do CORECON/BA para elaborar normas de implantação do Núcleo de Perícia Econômico-financeira e de atuação de Peritos no Estado com o intuito de ampliar a área de trabalho dos economistas, mas para isso as Normas precisam ser reorganizadas e implantadas de forma definitiva. Sugeriu que o CORECON fizesse a divulgação para em seguida encaminhar ao judiciário. O Presidente Reinaldo Sampaio declarou que soube que o judiciário do Rio de Janeiro já está aceitando economista para realizar perícia econômico-financeira e que é necessário que o Conselho mostre ao judiciário essa capacitação. O Conselheiro Federal Nei Cardim informou que o Conselho Federal criou um Grupo de Trabalho empenhados em normatizar essa capacitação. O Conselheiro Rodolfo Lujan declarou que está empenhado juntamente com o Conselheiro Marcelo Santos em ampliar e divulgar o grupo e também buscar experiência com outros Conselhos. Informou que amanhã haverá outra reunião com o grupo para ajustar algumas pendências. O Conselheiro Federal Nei Cardim informou que o Economista Alex Andrade participou de um curso de pós graduação em perícia que foi realizado na sede do CORECON em acordo com a FACCEBA que emitiu o certificado com a chancela do COFECON. O Conselheiro Marcelo Santos sugeriu que o Vice-Presidente Rodolfo Lujan continuasse a frente desse Grupo de Trabalho e que fossem organizados novos Encontros. Todos Concordaram. III – ORDEM DO DIA: 3.1 – Eleição – homologação do dossiê eleitoral. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio solicitou ao Superintendente Bruno Pires Sacramento que apresentasse o processo para homologação do referido Dossiê e prestasse as explicações necessárias. O Superintendente declarou que o Dossiê é composto de todos os documentos que constam do processo eleitoral, desde a constituição da Comissão Eleitoral, edital de convocação, inscrição e homologação das chapas, até as atas de abertura e encerramento do pleito. Prosseguiu informando que o pleito eleitoral foi realizado nos dias 30 e 31 de agosto de 2018, por via internet sob a coordenação e organização do COFECON e teve por objetivo eleger Delegados-Eleitores junto ao Colégio Eleitoral do COFECON e o terço regulamentar de Conselheiros titulares e suplentes para compor o Plenário do CORECON/BA no período de 2019/2021. Declarou ainda que o COFECON encaminhou o resultado das Eleições ocorridas via internet, cabendo ao CORECON/BA a juntada de todos os documentos e a confecção do dossiê eleitoral, conforme normativos estabelecidos pelo COFECON. O resultado do pleito eleitoral deu-se da seguinte forma: foram recepcionados 44 (quarenta e quatro votos), sendo 36 (trinta e seis) votos válidos para a Chapa Valorização Profissional, 05 (cinco) votos em branco e 03 (três) votos nulos. A Chapa denominada Valorização Profissional, inscrita como Chapa Única, foi eleita com a seguinte composição: Para Delegado-Eleitor Efetivo junto ao Colégio Eleitoral do COFECON – Economista Paulo Dantas da Costa – Registro CORECON/BA nº 1246. Para Delegado-Eleitor Suplente junto ao Colégio Eleitoral do COFECON - Economista Marcelo José dos Santos – Registro CORECON/BA nº 2286. RENOVAÇÃO DO TERÇO – 2019 a 2021 - Para Conselheiros Regionais Efetivos (mandato 2019 a 2021) o Economista Luiz José Pimenta – Registro

CORECON/BA nº 1549, Economista Luiz Raimundo Barreiros Gavazza – Registro CORECON nº 6266 e o Economista Marcelo José dos Santos – Registro CORECON/BA nº 2286. Para Conselheiros Regionais Suplentes (mandato 2019 a 2021) foram eleitos: Economista Ana Cristina Cerqueira – Registro CORECON/BA nº 5799, Economista Fernando Baptistella Fernandes – Registro CORECON/BA nº 6336 e o Economista Jorge Antonio Santos Silva – Registro CORECON/BA nº 3600. Em seguida o Presidente da Sessão Plenária solicitou aos Conselheiros que fizessem o exame do dossiê para ser homologado. Com a aprovação de todos os presentes o Dossiê Eleitoral de 2018 foi devidamente homologado e será encaminhado ao COFECON para as devidas providências.

3.2 – Apreciação e Deliberação da Prestação de Contas relativa ao 3º Trimestre de 2018. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio solicitou ao Contador Pedro Gomes da Silva que prestasse esclarecimentos aos Conselheiros presentes sobre a referida Prestação de Contas. O Contador Pedro Gomes da Silva distribuiu com os presentes, um demonstrativo da Receita arrecadada e Despesa realizada por trimestre, no período de 2016 a 2018, esclarecendo que se constata um decréscimo de arrecadação de receita a partir do segundo trimestre como ocorre anualmente, ao contrário da despesa que tende a crescer a partir do segundo trimestre. Constata-se ainda, que o resultado da execução orçamentária no terceiro trimestre foi deficitária em R\$ 164.502,00, contudo, até o terceiro trimestre a execução orçamentária apresentava um superávit de R\$ 75.837,00. Esclareceu ainda, que o resultado negativo da execução orçamentária do terceiro trimestre foi influenciado pelos desembolsos com a comemoração do Dia do Economista, passagens aéreas e diárias de Conselheiros para participação em eventos de outros Regionais, despesas com eleição e publicação do livro Reflexões de Economistas Baianos 2018. Informou ainda, que a disponibilidade financeira no final do terceiro trimestre era de R\$1.140.136,32. O Conselheiro Paulo Dantas perguntou ao Contador, como estava aplicada essa Disponibilidade Financeira e o Contador informou que estava distribuída em três Cadernetas de Poupança mantidas no Banco do Brasil e um Certificado de Depósito Bancário – CDB, mantido na Caixa Econômica Federal. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio solicitou alteração do demonstrativo, acumulando os totais de Receita e de Despesa por trimestre. O Conselheiro Federal de Nei Cardim declarou que dos Regionais de pequeno e médio portes, a Bahia se encontra em uma situação financeira confortável. O Superintendente Bruno Pires Sacramento declarou que vem tomando medidas para redução de despesas com telefone, material de escritório etc e está iniciando uma cobrança com na tentativa de aumentar a arrecadação e reduzir o nível de inadimplência. Em seguida o Presidente da Comissão de Tomada de Contas – CTC, Conselheiro Marcus Emerson Verhine, informou que a Comissão já havia examinado previamente a referida Prestação de Contas e solicitou ao Superintendente Bruno Pires Sacramento que procedesse a leitura do Parecer da CTC aprovando e recomendando a sua aprovação pelos membros do Plenário. Após a leitura do Parecer pelo Superintendente, o Presidente Reinaldo Dantas Sampaio colocou em discussão o referido Parecer que posto em votação foi aprovado pelos Conselheiros presentes.

3.3 – O que ocorrer. O Conselheiro Gustavo Casseb Pessoti informou que a organização do livro Reflexões de Economistas Baianos, edição de 2018 ficou a cargo da UESB e está muito bom, com bom conteúdo e o tamanho ficou bem menos volumoso, como já se planejava.

Informou que a apresentação e a orelha do livro abordam a questão da interiorização. O Conselheiro declarou também que muitas entidades baianas tem promovido eventos analisando a questão econômica e que o CORECON não pode ficar de fora, devendo se posicionar sobre a economia baiana e fazer algum tipo de provocação sobre o tema, criando um grupo para elaborar uma programação nesse sentido. O Conselheiro Nei Cardim falou da sua trajetória no CORECON/BA e COFECON, informando que não sabe se no próximo ano continuará desempenhando papel de Conselheiro e tem pensado em deixar o Sistema, pois já deu sua contribuição e pretende deixar espaço para outro economista que queira contribuir. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio declarou que foi procurado pelo Professor da Federal, Engenheiro Caiubi Costa que pretende buscar experiência com economistas para desenvolverem projetos sobre os caminhos da sociedade, informando que o pessoal do Instituto Politécnico já discutiu muitos projetos importantes. O Presidente prosseguiu informando que ficou de conversar com o Plenário para participar como membro do CORECON/BA. Todos concordaram que seria bom para o Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CORECON/BA, Reinaldo Dantas Sampaio, encerrou os trabalhos da Sessão Plenária, e eu, Lucimar Ayres de Almeida lavrei a presente Ata que após sua aprovação vai assinada por todos os Conselheiros presentes. Salvador, 07 de novembro de 2018.